

EFEITO DE DIFERENTES CERÂMICAS E TÉCNICAS DE POLIMERIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES DO CIMENTO RESINOSO DUAL E DA RESINA COMPOSTA PRÉ-AQUECIDA

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

RABELO; Maria Izabela Freitas¹, CARLO; Hugo Lemes²

RESUMO

Este estudo avaliou a microdureza de dois materiais utilizados para cimentação de restaurações cerâmicas. Um cimento resinoso (NX3 Dual Cure – Kerr Dental, Orange, CA, EUA) e uma resina composta pré-aquecida a 69°C por 25min (Herculite Précis – Kerr Dental, Orange, EUA). Os materiais foram fotoativados sob diferentes materiais cerâmicos com 2 mm de espessura (Vita Enamic – VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha); Vita Suprinity – VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha; e IPS e.max CAD, Schaan, Liechtenstein) utilizando-se aparelhos do tipo LED polywave com diferentes diâmetros de ponta (Valo Cordless-8mm – Ultradent Products Inc, South Jordan, EUA; e Valo Grand-12mm – Ultradent Products Inc, South Jordan, EUA). Uma matriz personalizada foi confeccionada em resina 3D simulando a superfície oclusal de um molar inferior (12x8x0,5mm), na qual os materiais cimentantes foram inseridos e fotoativados por uma única exposição de 40s na região central da amostra (Valo Grand) ou duas exposições de 20s cada, uma cobrindo uma metade da superfície da amostra e a seguinte a outra metade (Valo Cordless). Os dados de microdureza Knoop foram obtidos e analisados utilizando-se testes ANOVA de três fatores e Tukey ($\alpha=5\%$). Observou-se significância estatística apenas para o fator “material de cimentação” ($p<0,001$), sem diferenças para os fatores “fotopolimerizador” e “cerâmica” ou para suas interações. O cimento resinoso apresentou menores valores de microdureza quando comparado à resina composta pré-aquecida, independentemente do material cerâmico ou do aparelho fotopolimerizador. Conclui-se que a fotoativação do material cimentante não foi influenciada pelo tipo de cerâmica ou pelo protocolo de fotoativação.

PALAVRAS-CHAVE: prótese parcial fixa, cerâmicas, resinas compostas, cimentos de resina, polimerização fotoativada de resinas dentais

¹ Universidade Federal de Uberlândia, mariabebela@ufu.br

² Universidade Federal de a Uberlândia , hugo.carlo@ufu.br